



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 4

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-396-5 DOI 10.22533/at.ed.965191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Anunciamos com grande alegria o quarto volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. A obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

De forma específica, neste volume abordamos e elencamos trabalhos desenvolvidos com no campo da epidemiologia, uma ferramenta essencial para consolidar conhecimentos específicos na área da saúde que sustentam ações de saúde e orientam grande parte da estrutura do sistema único de saúde. Análises de categorização e descrição de estudos nessa linha fazem parte de um campo essencial que influencia diretamente as tomadas de ações estaduais e municipais ligadas à saúde populacional.

Assim temos em mãos um material extremamente importante dentro dos aspectos políticos de saúde pública e que nesse caso vão muito além da teoria, mas que de fato se fundamentam nela. Encontraremos neste volume temas como neoplasia pancreática, síndrome congênita e Zika, animais peçonhentos, doenças crônicas, dislipidemias, leishmanioses, intoxicação exógena, sífilis em gestantes, tuberculose, AIDS, PSA, mobilização social, todos caracterizados por palavras-chave tais como incidência, prevalência, levantamento e perfil.

Portanto o quarto volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA DE 2006 A 2016 NO ESTADO DO PIAUÍ	
Indira Maria De Almeida Barros	
Alécio De Oliveira Ribeiro	
Aritana Batista Marques	
Mariana Bezerra Doudement	
Candida Vanessa Silva Bacelar De Carvalho	
Juciê Roniery Costa Vasconcelos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9651913061	
CAPÍTULO 2	8
AVALIAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE IDOSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) E SUA ASSOCIAÇÃO COM O SEXO DOS PARTICIPANTES	
Rackel Carvalho Costa	
Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes	
Nayla Caroline Melo Santana	
Bárbara Verônica Cardoso de Souza	
Ana Cláudia Carvalho Moura	
Bruna Grazielle Mendes Rodrigues	
Natália de Jesus Melo	
Isabele Frazão Mascarenhas	
Andréia Carnib Benvindo Lima	
Andressa Nathanna Castro	
Ivonete Moura Campelo	
Cecilia Maria Resende Gonçalves de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.9651913062	
CAPÍTULO 3	20
CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO EM SAÚDE, UTILIZANDO BANCO DE DADOS PÚBLICOS - ATIVIDADE DO PET-SAÚDE/GRADUASUS	
Kele Emidio Firmiano	
Tamine Vitória Pereira Moraes	
Kamylla Caroline Santos	
Ana Lúcia Rezende Souza	
Thaís Rocha Assis	
Daisy de Araújo Vilela	
Amauri Oliveira Silva	
Fernanda Rodrigues Menezes	
Jaqueline Barros Borges	
Ariella Rodrigues Cordeiro Rozales	
DOI 10.22533/at.ed.9651913063	
CAPÍTULO 4	26
DADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS – CONVERGÊNCIA E COMPLEMENTARIEDADE EM ESTUDOS DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM HIV NO BRASIL	
Denize Cristina de Oliveira	
Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio	
Sergio Corrêa Marques	
Juliana Pereira Domingues	
DOI 10.22533/at.ed.9651913064	

CAPÍTULO 5	35
DOENÇAS PREVALENTES EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE/DOENÇA	
Diana Luise Alves de Siqueira	
Taline Gruber	
Salete Regina Daronco Benetti	
DOI 10.22533/at.ed.9651913065	
CAPÍTULO 6	46
ESTILO DE VIDA DE IDOSOS SEGUNDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque	
Ester Marcele Ferreira de Melo	
Isabella Joyce Silva de Almeida	
Kydja Milene Souza Torres	
José Flávio de Lima Castro	
Ricardo Nascimento Bezerra	
Ester Cecília Laurindo da Silva	
Gustavo Aires de Arruda	
Aurélio Molina da Costa	
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.9651913066	
CAPÍTULO 7	56
ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE O PERFIL DA SÍFILIS EM GESTANTES/CONGÊNITA NUMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ - RN	
Beatriz Távina Viana Cabral	
Janmilli da Costa Dantas	
José Adailton da Silva	
Dannielly Azevedo de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.9651913067	
CAPÍTULO 8	67
EVIDENCIAS DE UM NOVO SURTO EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Jéssica dos Santos Goulart	
Aline Dutra Lemos	
Carina Sperotto Librelotto	
DOI 10.22533/at.ed.9651913068	
CAPÍTULO 9	73
INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR FRATURA DE FÊMUR NO ESTADO DE GOIÁS	
Ana Flávia Magalhães Carlos	
Gustavo Carrijo Barbosa	
Franciane Assis Moraes	
Kássia Ferreira Santana	
Érika Gomes Carvalho	
Leandra Aparecida Leal	
Milena Rezende Berigo	
Aline Oliveira Rocha de Lima	
Winsthon Faria Pacheco	
Ana Lúcia Rezende Souza	
DOI 10.22533/at.ed.9651913069	

CAPÍTULO 10 78

LEPTOSPIROSE HUMANA: COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE 2007 A 2017

Iara Fabíola Batista Rocha
Veronica Sabrina Ferreira Figueiredo
Silene Maria Prates Barreto

DOI 10.22533/at.ed.96519130610

CAPÍTULO 11 82

MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ESTRATÉGIA INOVADORA NO COMBATE À DENGUE

Iara Arruda dos Santos
Yan Oliveira Pereira
Luana Ribeiro Silveira
Ana Paula Pessotti Clarindo
Filipe Marçal Pires
Rômulo Batista Gusmão
Katuscia Cátia Rodrigues
Alexandra Araújo Paiva Vieira
Thiago Vinicius Ávila

DOI 10.22533/at.ed.96519130611

CAPÍTULO 12 91

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE PSA E A BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Ana Paula Martins Lima
Iara Marinho Martins
Jessica Matias Gomes Brasil
Sayla Caruline Gomes Ferreira
Mônica Oliveira Santos
Benedito Rodrigues da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.96519130612

CAPÍTULO 13 102

MORTALIDADE POR AGRESSÃO EM MENORES DE 20 ANOS: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL DOS ÚLTIMOS 11 ANOS DE DADOS DO DATASUS

Erick Gabriel Arantes Quaresma
Laura Cunha Ferreira
Louise Kamada Bigolado
Linjie Zhang

DOI 10.22533/at.ed.96519130613

CAPÍTULO 14 112

MORTALIDADE POR AGRESSÕES CONTRA MULHERES NO PIAUÍ

Cyntia Meneses de Sá Sousa
Patrícia Viana Carvalhedeo Lima
Roniele Araújo de Sousa
Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas
Malvina Thaís Pacheco Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.96519130614

CAPÍTULO 15 122

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS EM IDOSOS NO BRASIL DE 2010-2014, PELO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO DATASUS

Daisy de Araújo Vilela
Isadora Prado de Araújo Vilela
Marina Prado de Araújo Vilela
Juliana Alves Ferreira
Mariana Rezende Souza
Marianne Lucena da Silva
Ana Lúcia Rezende Souza
Kátia da Silveira Ferreira
Ariella Rodrigues Cordeiro Rozales
Georgia Nascimento Silva
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho
Pedro Vitor Goulart Martins
Renata Machado de Assis

DOI 10.22533/at.ed.96519130615

CAPÍTULO 16 131

OCORRÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA, MARANHÃO (TRIÊNIO 2015-2017)

Lucas Gabriel Pereira Viana
Charlyan de Sousa Lima
Melkyjanny Brasil Mendes Silva
Franciane Silva Lima
Jéssica Maria Linhares Chagas
Bruna dos Santos Carvalho Vieira
Francilene Cardoso Almeida
Dávila Joyce Cunha Silva
Rosalina da Silva Nascimento
José Ribamar Gomes Aguiar Júnior
Valquiria Gomes Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.96519130616

CAPÍTULO 17 138

PERFIL DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Suellen Vienscoski Skupien
Ianka do Amaral
Ana Paula Xavier Ravelli
Laryssa De Col Dalazoana Baier
Pollyanna Kassia de Oliveira Borges

DOI 10.22533/at.ed.96519130617

CAPÍTULO 18 147

PERFIL DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM PERNAMBUCO

Rosali Maria Ferreira da Silva
Alana Guimarães Bonfim
Alice Oliveira de Arruda
Jefferson de Lima
Marina Melo Lessa
Tayronni Meneses de Castro
Williana Tôrres Vilela
Mirella Yasmim Correia da Silva
Thaís Pachêco Freitas
Thayline Ribeiro Ventura

Pollyne Amorim Silva
Pedro José Rolim Neto
DOI 10.22533/at.ed.96519130618

CAPÍTULO 19 160

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DO SEMIÁRIDO CEARENSE

Maria Danara Alves Otaviano
Edinar Reinaldo Dias
Luciana Maria Montenegro Santiago
Antonia Rodrigues Santana

DOI 10.22533/at.ed.96519130619

CAPÍTULO 20 167

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO

Francisco Junyor Santiago Lima
Andressa Arraes Silva
Luciane Sousa Pessoa Cardoso
Mara Julyete Arraes Jardim
Antonio Augusto Lima Teixeira Júnior
Jaqueline Diniz Pinho
Mariana Pinto de Araújo
Eleilde Almeida Araújo
Wesliany Everton Duarte
Marta Regina de Castro Belfort

DOI 10.22533/at.ed.96519130620

CAPÍTULO 21 174

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA, 2008-2017

Alessandra Coelho Vivekananda Meirelles
Lívia Cristina Sousa
Flávio Evangelista e Silva
Adriana Moraes Gomes
Jadilson Silva Neto
Diana Maria Silveira da Silva
Heloisa Maria Lima Gonçalves
Ana Carolina dos Santos Sousa
Francisca Bruna Arruda Aragão
Joelmara Furtado dos Santos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.96519130621

CAPÍTULO 22 185

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE SÃO LUÍS-MA PARA TRATAMENTO DE HIDROCÉFALIA

Mara Ellen Silva Lima
Abelina de Jesus Pãozinho Ericeira
Kézia Cristina Batista dos Santos
Francisca Jade Lima de Andrade Silva
Camila Evangelista Carnib Nascimento
Andréa Karla Pãozinho Ericeira
Átilla Mary Almeida Elias
Fernanda de Castro Lopes

DOI 10.22533/at.ed.96519130622

CAPÍTULO 23 197

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL- CE, NOS ANOS DE 2014-2017

Alana Cavalcante dos Santos
Renan Rhonalty Rocha
Rita de Kássia Parente Fernandes
Carla Tamires Farias de Abreu
Ana Laís Martins de Alcântara
Vanessa Hellen Vieira Cunha
Ana Paula Vieira Cunha
Fernanda Maria Parente Paulino
Danielly da Silva Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.96519130623

CAPÍTULO 24 208

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO PIAUÍ ENTRE 2007 E 2017

Aritana Batista Marques
Francisco Rodrigues Da Cruz Junior
Mariana Bezerra Doudement
Indira Maria De Almeida Barros
Juciê Roniery Costa Vasconcelos Silva

DOI 10.22533/at.ed.96519130624

CAPÍTULO 25 215

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES VISCERAL E TEGUMENTAL HUMANA NO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS – GOIÁS DURANTE O PERÍODO DE 2007 A 2014

Gislene Cotian Alcântara
Tatiana Rodrigues Rocha
Marco Aurélio Gomes Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.96519130625

CAPÍTULO 26 229

PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM ADOLESCENTES EM UMA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO

Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque
Ester Marcele Ferreira de Melo
Natália de Oliveira Freitas
Natalia Simone Bezerra da Silva
Patrícia Maria de Brito França
Maria Cândida Gomes de Araújo
Gustavo Aires de Arruda
Aurélio Molina da Costa
Augusto César Barreto Neto
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.96519130626

CAPÍTULO 27	241
PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS AUTORREFERIDAS EM PARTICIPANTES DE UMA CAMPANHA EM PONTA GROSSA-PR	
Leonardo Ferreira Da Natividade	
Eduarda Mirela Da Silva Montiel	
Matheo Augusto Morandi Stumpf	
Jefferson Matsuiti Okamoto	
Marcos Ricardo Da Silva Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.96519130627	
CAPÍTULO 28	247
SÍNDROME CONGÊNITA E ZIKA: PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS REGISTRADOS NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2015 À 2017	
Roseliny de Moraes Martins Batista	
Mércia Helena Salgado Leite de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.96519130628	
CAPÍTULO 29	262
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE ATAQUES DE ANIMAIS PEÇONHENTOS NOTIFICADOS NO BRASIL	
Victor Antonio Kuiava	
Luís Henrique Nalin Vizioli	
Laura Vilela Pazzini	
Vitor Barreto Santana	
DOI 10.22533/at.ed.96519130629	
CAPÍTULO 30	272
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA DA NEOPLASIA PANCREATICA EM SANTA CATARINA	
Victor Antônio Kuiava	
Eduardo Ottobelli Chielle	
DOI 10.22533/at.ed.96519130630	
SOBRE O ORGANIZADOR	278

ESTILO DE VIDA DE IDOSOS SEGUNDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque

Doutoranda em enfermagem da Universidade de Pernambuco
Recife, Pernambuco.

Ester Marcele Ferreira de Melo

Mestre em enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco
Recife, Pernambuco.

Isabella Joyce Silva de Almeida

Doutoranda em enfermagem da Universidade de Pernambuco
Recife, Pernambuco.

Kydja Milene Souza Torres

Doutoranda em enfermagem da Universidade de Pernambuco
Recife, Pernambuco.

José Flávio de Lima Castro

Doutorando em enfermagem da Universidade de Pernambuco
Recife, Pernambuco.

Ricardo Nascimento Bezerra

Acadêmico de Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes
Recife, Pernambuco

Ester Cecília Laurindo da Silva

Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes
Recife, Pernambuco

Gustavo Aires de Arruda

Pós-doutorando em enfermagem da Universidade de Pernambuco

Recife, Pernambuco

Aurélio Molina da Costa

Professor da Universidade de Pernambuco
Recife, Pernambuco.

Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

Professora da Universidade de Pernambuco
Recife, Pernambuco.

Apoio: Este trabalho foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

RESUMO: Objetivo: Descrever segundo a literatura o que as políticas públicas para o idoso relatam sobre o estilo de vida desta população. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram encontrados 8 artigos que descreviam o estilo de vida dos idosos segundo as políticas públicas. **Resultados:** São considerados idosos aqueles que possuem 60 anos ou mais e foram assegurados de seus direitos aqui no Brasil, a partir de 1994 pela Política Nacional do Idoso, surgindo também, o Estatuto do Idoso em 2003 e a Política Nacional da Pessoa Idosa em 2006. Desde então há a necessidade de promover e desenvolver ações voltadas à melhoria do bem-estar do idoso. As políticas públicas estão voltadas ao cuidado de idosos procurando promover a saúde, o autoconhecimento e a autonomia para uma melhor qualidade de vida,

atribuindo assim, uma nova e diferenciada perspectiva de vida e saúde. Muitos fatores importantes são avaliados na caderneta de saúde da pessoa idosa, elaborada pelo Ministério da Saúde. Dentre estes, os interesses sociais e lazer; atividades físicas; a alimentação; tabagismo e álcool, que são fatores determinantes para diagnosticar o estilo de vida, além do cuidado com parâmetros ponderais, pressão arterial sistêmica e a glicemia em jejum. **Conclusão:** As políticas descrevem como principal cuidado no estilo de vida da pessoa idosa, o autoconhecimento sobre a sua saúde, autonomia de se cuidar e principalmente a inserção desse idoso na sociedade como fatores que podem contribuir para o aumento da sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Estilo de vida; Política Pública; Saúde do Idoso.

LIFESTYLE SENIORS ACCORDING TO PUBLIC POLICY

ABSTRACT: Objective: To describe according to the literature what the public policies for the elderly report on the lifestyle of this population. **Methodology:** This is an integrative review of the literature, where eight articles were found describing the lifestyle of the elderly according to public policies. **Results:** Elderly people are considered those who are 60 years of age or older and have been assured of their rights here in Brazil since 1994 by the National Elderly Policy, also appearing the Statute of the Elderly in 2003 and the National Policy on the Elderly in 2006. Since then there is a need to promote and develop actions aimed at improving the well-being of the elderly. Public policies are aimed at the care of the elderly seeking to promote health, self-knowledge and autonomy for a better quality of life, thus attributing a new and different perspective on life and health. Many important factors are evaluated in the health book of the elderly, elaborated by the Ministry of Health. Among these social interests and leisure; physical activities; The feeding; smoking, and alcohol, which are determinants for diagnosing lifestyle, as well as ponderal parameters, BMI, systemic blood pressure and fasting blood glucose. **Conclusion:** Policies describe as main care in the elderly person's life style, self-knowledge about their health, autonomy to take care of themselves and especially the inclusion of this elderly person in society as factors that can contribute to the increase of their quality of life.

KEYWORDS: Lifestyle; Public policy; Health of the Elderly.

INTRODUÇÃO

Fenômeno global, o envelhecimento populacional segue em ritmo acelerado, sendo mais intenso naquelas nações em desenvolvimento (FAZZIO, 2012). Não diferente dos demais países, no Brasil a população classificada como “terceira idade” é a que mais cresce e segundo projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) esse público poderá passar dos 40 milhões em 2030 (IBGE, 2014).

Segundo definição da Organização Mundial de Saúde (OMS) (2005), são considerados idosos nos países desenvolvidos aqueles que encontram-se na faixa

etária de 60 anos de idade ou mais, enquanto que nos países em desenvolvimento, são classificados como idosos aqueles com idade igual ou superior a 65 anos. Com o rápido crescimento da população idosa, ressalta-se que dentre os desafios emergentes encontra-se um sistema da previdência social e de saúde frágil e uma tendência de famílias diminutas.

Diversos fatores influenciam na evolução deste fenômeno, dentre os quais podemos citar a melhoria na qualidade de vida, o aumento na expectativa de vida, diminuição da fecundidade entre outros (IBGE, 2014). Há de se saber que essa transição demográfica inevitavelmente vem acompanhada da transição epidemiológica, modificando então o perfil de doenças agudas para um aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's) (SALDANHA; ARAÚJO; SOUSA, 2009).

Nesse sentido, a saúde da pessoa idosa destaca-se como um importante foco de atenção. Considerando que diversos fatores têm influência na saúde daqueles que envelhecem, podemos dividi-los em intrínsecos (sexo, idade e genética) e extrínsecos (associados ao estilo de vida) (SOUZA et al., 2016). Para Petroski e Pelegrini (2009), o estilo de vida poder-se-ia ser considerado ou até mesmo conceituado como um comportamento que oferece algum efeito na saúde dos indivíduos. Assim, compreende-se que as escolhas e/ou decisões resultarão com algum efeito sobre as condições de saúde. Logo, o estilo de vida adotado terá grande influência na qualidade do envelhecimento.

A prevenção e até mesmo o tratamento das doenças crônicas não transmissíveis bem como das incapacidades funcionais advindas do processo de envelhecimento tem forte relação com o estilo de vida do indivíduo (JOBIM, F.; JOBIM, E., 2015). É válido ressaltar que este atrela-se à cultura, à condição socioeconômica bem como a fatores psicológicos, biológicos e sociais (BORGES; SEIDL, 2012; RIBEIRO et al., 2009).

A prática de atividade física, tabagismo, consumo de etílicos, hábitos de consumo alimentar, condições biopsicossociais e religiosas são fatores relatados como influenciadores do estilo de vida das pessoas idosas (PAGOTTO; NAKATANI; SILVEIRA, 2011; SILVA et al., 2014). Sendo assim, o objetivo desse trabalho é descrever segundo a literatura o que as políticas públicas para o idoso relatam sobre o estilo desta população.

MÉTODOS

Para atender ao objetivo proposto foi realizada uma revisão integrativa da literatura, que possibilita sistematizar e ordenar o conhecimento produzido nos últimos anos sobre determinada temática. Na construção da revisão foram efetuadas as seguintes etapas: identificação do tema ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão/exclusão de artigos; definição das informações a serem extraídas

dos artigos selecionados; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

Para conduzir as buscas nas bases de dados, foi formulada a seguinte questão de pesquisa: O que as políticas públicas retratam sobre o estilo de vida do idoso? Na realização da busca de estudos em bases de dados, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos completos publicados nos últimos dez anos (2018-2008); no idioma português; que retratassem a temática. Como critérios de exclusão: capítulos de livros, dissertações, teses, relatos de experiência, reportagens, editoriais e notícias.

A coleta de dados ocorreu nos meses de maio a julho de 2018. As bases de dados utilizadas para a seleção dos artigos foram na seguinte ordem: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDNF (Base de Dados de Enfermagem) e a biblioteca virtual Scielo. Empregou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): saúde do idoso, política pública e estilo de vida. Foi realizado o cruzamento com três descritores em todas as bases de dados, utilizando o operador lógico booleano “AND”. Para a seleção dos artigos, inicialmente foi feita a leitura dos títulos e, caso se enquadrassem na temática, a leitura do resumo. Aqueles resumos que condiziam com a questão de pesquisa foram selecionados para leitura do artigo na íntegra. Os demais artigos foram excluídos por não serem condizentes com a questão de pesquisa, estarem duplicados em outra base de dados ou repetidos em outro cruzamento e não estarem disponíveis na íntegra. A amostra final foi composta por 8 artigos.

Os artigos foram codificados em A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7 e A8. Para a extração dos dados dos artigos, foi utilizado um instrumento de coleta de dados, permitindo avaliar separadamente cada artigo quanto à metodologia e aos resultados, possibilitando realizar a síntese dos artigos e suas diferenças. Esse instrumento foi composto pelos seguintes itens: título do artigo, autores, título do periódico, tipo de publicação, ano de publicação, detalhamento metodológico, resultados e recomendações/conclusões. Foi feita leitura minuciosa dos estudos e buscou-se extrair as ideias que respondiam à questão de pesquisa. Em seguida, baseado nessas ideias centrais, os artigos foram organizados, analisados criticamente e discutidos com base na literatura referente à temática.

RESULTADOS

Os artigos selecionados estão descritos no quadro 1 a seguir:

Artigo	Autores	Título	Objetivo	Ano	Resultados/Recomendações
A1	Escobar KAA, Môura FA	Análise de políticas sociais para idosos no Brasil: um estudo bibliográfico	Realizar uma análise das políticas sociais direcionadas aos idosos, identificando os princípios, as orientações, os papéis previstos para a família, comunidade e Estado, assim como identificar a concepção de velhice expressa nesses documentos.	2016	A criação de políticas específicas de atendimento ao idoso não retira a centralidade dos cuidados e assistência que ainda recai sobre a família e a comunidade. Constituem-se desafios o fortalecimento da participação social, promoção do envelhecimento ativo; estímulo às ações intersetoriais, visando à integralidade da atenção à pessoa que envelhece.
A2	Marin MJS, Panes VCB	Envelhecimento da população e as políticas públicas de saúde	Apresentar os principais movimentos das políticas de saúde em prol do atendimento ao idoso.	2015	O envelhecimento ativo possibilita que as pessoas percebam o seu potencial para o bem-estar físico, social e mental, além de permitir ganho de autonomia, independência e saúde durante todo o processo de envelhecimento. Para os idosos mais dependentes, envolver a família no cuidado. Muitos desafios ainda persistem no sentido do preparo e direcionamento dos idosos e seus familiares para um envelhecimento saudável, com autonomia e qualidade de vida.
A3	Santana AS	Políticas Públicas para Prevenção às Doenças em Idosos no Município de Santana do Livramento	Identificar de que forma se configuram políticas públicas para prevenção de doenças na população idosa de Santana do Livramento.	2014	O município tem disponibilizado à sua população idosa alguns programas e ações com vistas à promoção à saúde, qualidade de vida e prevenção às doenças, como o Programa Terceira Idade, Gente Ativa, que tem como uma das suas ações disponibilizar o acesso à população idosa a serviços como atividades físicas, por exemplo, colaborando para que se intensifique a participação social do Idoso, contribuindo para o seu bem-estar. As limitações físicas e financeiras tornam-se barreiras para a participação dos idosos nas opções de lazer disponibilizadas para a comunidade.
A4	Moreira et al.	Qualidade de vida, saúde e política pública de idosos no Brasil: uma reflexão teórica	Refletir sobre os fatores que se relacionam com a qualidade de vida de idosos no Brasil.	2013	Percebe-se uma relação evidente entre a qualidade de vida com os aspectos da vida do idoso, como a autonomia, independência, dependência, prática de atividades físicas e os laços sociais, afetivos e culturais.

A5	Andrade et al.	Políticas públicas para pessoas idosas no Brasil: uma revisão integrativa	Analisar o que versam as produções científicas e os documentos legais sobre as políticas públicas para as pessoas idosas no Brasil.	2013	O envelhecimento no Brasil tem ocorrido em meio a adaptações arraigadas de preconceitos culturais, discrepâncias socioeconômicas e educacionais e a implementação de políticas públicas assistencialistas. Poucos foram os trabalhos que indicaram a importância do fortalecimento de movimentos sociais que estimulam discussões relacionadas aos idosos.
A6	Santos NF, Fátima e Silva MR	As políticas públicas voltadas ao idoso: melhoria da qualidade de vida ou reprivatização da velhice	Avaliar qual a interpretação adquirida pelas políticas públicas de saúde voltadas ao idoso em relação ao seu desenvolvimento e implantação na prática real.	2013	Verifica-se a necessidade da recuperação, na prática, das funções e atribuições do Estado, da sociedade, da comunidade e inclusive da própria família; ações que aperfeiçoem o apoio necessário ao desenvolvimento de ações de proteção e assistência voltadas à população idosa.
A7	Fernandes MTO, Soares SM	O desenvolvimento de políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil	Discutir aspectos legais do desenvolvimento de políticas de atenção ao idoso no Brasil no contexto sociopolítico e histórico, com vistas aos aspectos que delineiam o bem-estar para pessoa idosa.	2012	A análise indicou que o bem-estar dos idosos depende significativamente da alocação de recursos em setores além do setor de saúde, destacando o idoso no mercado de trabalho e a feminização da velhice. Espera-se da população e dos gestores a discussão de necessidades dessa população de idosos e a integração das redes de atenção para a pessoa idosa que ainda se mostram insipientes para a heterogeneidade.
A8	Camacho ACLF, Coelho MJ	Políticas públicas para a saúde do idoso: revisão sistemática	Analisar o desenvolvimento dos programas de saúde do idoso com base nas referências contidas nas principais bases de dados.	2010	As políticas públicas de saúde destacam que a família é a primeira fonte de suporte a qual seus membros recorrem para resolução de problemas. Autonomia, participação, cuidado, auto-satisfação, possibilidade de atuar em variados contextos sociais e elaboração de novos significados para a vida na idade avançada são, hoje, conceitos-chave para qualquer política destinada aos idosos.

Quadro 1: Artigo segundo autores, título, objetivo, ano de publicação e principais resultados/recomendações. Recife-PE, 2018.

DISCUSSÃO

O estilo de vida dos idosos dialoga diretamente com as políticas públicas, pois as mesmas que viabilizam uma estrutura intersetorial, que favorece a adesão e

permanência de práticas de estilo de vida saudáveis (FLORES *et al*, 2016).

Para tanto, um olhar criterioso frente as políticas públicas que desdobram-se acerca dessa temática torna-se imprescindível, considerando o processo de envelhecimento inerente à população brasileira, traduzidas pela baixa fecundidade e maior esperança de vida da população, com mudanças evidentes na pirâmide etária (IBGE, 2019). Desta forma, considerando a definição idosos aqueles que possuem 60 anos ou mais, aqui no Brasil foram assegurados de seus direitos a partir de 1994, pela Política Nacional do Idoso, surgindo também, o Estatuto do Idoso em 2003 e a Política Nacional da Pessoa Idosa em 2006.

No artigo A1, A3, A5, A6, e A8 as discussões desdobram-se sobre uma nuance interessante, que aponta a necessidade eminente da participação da família e a comunidade para prática das políticas públicas, considerando a rede de apoio que essas organizações sociais dispõe à pessoa idosa (ALVARENGA, 2011).

Acerca da abordagem que as políticas públicas voltam-se, as mesmas centram-se principalmente na promoção da saúde e prevenção de agravos, de modo a promover a integralidade da atenção aos idosos. No que se refere a promoção da saúde, as mesmas abordam pontos como a prática de exercício físico, alimentação saudável, contato com atividades lúdicas que estimulem a memória e cognição e inserção do papel ativo do idoso, retirando a veste infantilizada e incapaz, muitas vezes imputada a figura idosa (BRASIL, 2012; DIAS *et al*, 2018).

No que tange a prevenção de agravos, as práticas voltam-se para as doenças crônicas não transmissíveis, principalmente o diabetes e a hipertensão arterial sistêmica, implementadas na assistência por meio, por exemplo, do programa HIPERDIA, realizado na atenção básica de saúde (SANTOS; SILVA; MARCON, 2018). Ademais, a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST) é um tema que vem ganhando espaço dentro do espectro de prevenção de agravos à pessoa idosa, considerando o aumento das taxas de sífilis, HIV e hepatite B na terceira idade, corroborada pela resistência ao uso de preservativo e práticas promíscuas arraigadas à construção histórica da masculinidade (DORNELAS NETO *et al*, 2015).

Sobre os artigos A2, A4 e A7, os mesmos trazem reflexões que tratam da qualidade de vida e envelhecimento ativo, que são temas que caminham em aspectos além assistencialistas, pois ambos pontos dependem um do outro para existir. O envelhecimento ativo viabiliza que as pessoas percebam o seu potencial para o bem-estar físico, social e mental, legitimando a autonomia, independência e saúde durante todo o processo de envelhecimento (DAWALIBI; GOULART; PREARO, 2014).

É reiterada nesse momento a importância da família e comunidade, como organizações sociais potencialmente integrantes da rede de apoio ao idoso. Além disso, a condição de saúde, aspectos econômicos, de moradia, de transporte, são elementos que participam da condução do bem-estar e envelhecimento ativo. Essa trama desvela a necessidade de considerar o processo de envelhecimento saudável mediante um olhar holístico.

Por fim, apesar das políticas públicas estarem voltadas ao cuidado de idosos procurando promover a saúde, o autoconhecimento e a autonomia para uma melhor qualidade de vida, atribuindo assim, uma nova e diferenciada perspectiva de vida e saúde e muitos fatores importantes serem avaliados na caderneta de saúde da pessoa idosa, elaborada pelo Ministério da Saúde, como os interesses sociais e lazer; atividades físicas; a alimentação; tabagismo e álcool, que são fatores determinantes para diagnosticar o estilo de vida, além do cuidado com o peso, IMC, pressão arterial sistêmica e a glicemia em jejum, as políticas públicas ainda encontram dificuldade de serem implementadas na prática, isso é traduzido nas complicações clínicas como o diabetes e/ou hipertensão arterial sistêmica, altos índices de depressão e presença de DST na população idosa (BRASIL, 2012; DORNELAS NETO *et al*, 2015).

CONCLUSÃO

As políticas descrevem como principal cuidado no estilo de vida da pessoa idosa, o autoconhecimento sobre a sua saúde, autonomia de se cuidar e principalmente a inserção desse idoso na sociedade como fatores que podem contribuir para o aumento da sua qualidade de vida.

REFERENCIAS

ALVARENGA, Márcia Regina Martins et al. Rede de suporte social do idoso atendido por equipes de Saúde da Família. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 16, n. 5, p. 2603-2611, May 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000500030&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000500030>.

BORGES, Lilian Maria; SEIDL, Elaine Maria. Percepções e Comportamentos de Cuidados com a Saúde Entre Homens Idosos. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 66-81, out. 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932012000100006>. Access on 22 Mar. 2019

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2012.

DAWALIBI, Nathaly Wehbe; GOULART, Rita Maria Monteiro; PREARO, Leandro Campi. Fatores relacionados à qualidade de vida de idosos em programas para a terceira idade. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 19, n. 8, p. 3505-3512, Aug. 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000803505&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014198.21242013>.

DIAS, Maria Socorro de Araújo et al . Política Nacional de Promoção da Saúde: um estudo de avaliabilidade em uma região de saúde no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 1, p. 103-114, Jan. 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000100103&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018231.24682015>.

DORNELAS NETO, Jader et al . Doenças sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão sistemática. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 12, p. 3853-3864, Dec. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015001203853&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152012.17602014>.

FAZZIO, Débora Mesquita. Envelhecimento e qualidade de vida – uma abordagem nutricional e alimentar. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, Valparaíso de Goiás, v. 1, n. 1, p. 76-88, jun. 2012. Available from < <http://revistafacessa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/15>>. Access on 22 Mar. 2019

FLORES, Thaynã Ramos et al . Hábitos saudáveis: que tipo de orientação a população idosa está recebendo dos profissionais de saúde?. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo , v. 19, n. 1, p. 167-180, Mar. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2016000100167&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201600010015>.

IBGE. Dinâmica demográfica. Disponível em: https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/lista_tema.aspx?op=0&de=36&no=10. Acesso em: 22 mar. 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de Indicadores Sociais. Uma análise das condições de vida da população brasileira – 2014. Rio de Janeiro: IBGE; 2014.

JOBIM, Fátima Angelina; JOBIM, Eduardo. Atividade Física, Nutrição e Estilo de Vida no Envelhecimento. **UNOPAR Científica: Ciências Biológicas e da Saúde**, Londrina, v. 17, n. 4, p. 298-308, 2015. Available from < <http://revista.pgskroton.com.br/index.php/JHealthSci/article/view/3274>>. Access on 22 Mar. 2019

OMS. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília. 2005.

PAGOTTO, Valeria; NAKATANI Adelia; SILVEIRA, Érika. Fatores associados à autoavaliação de saúde ruim em idosos usuários do Sistema Único de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 8, p. 1593-1602, ago. 2011. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2011000800014&script=sci_abstract&tlng=pt>. Access on 22 Mar. 2019

PETROSKI, E. L.; PELEGRINI, A. Associação entre o estilo de vida dos pais e a composição corporal dos filhos adolescentes. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 48-52, 2009. Available from <https://www.researchgate.net/publication/242690036_Associacao_entre_o_estilo_de_vida_dos_pais_e_a_composicao_corporal_dos_filhos_adolescentes_Association_of_parental_lifestyle_with_body_composition_of_their_adolescent_children>. Access on 22 Mar. 2019

RIBEIRO, Luciana; NERI, Anita. Exercícios físicos, força muscular e atividades de vida diária em mulheres idosas. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 2169-2180, ago. 2012. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000800027>. Access on 22 Mar. 2019

SALDANHA, Ana Alayde Werba; ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes; SOUSA, Valdiléia Carvalho. A Aids na terceira idade na perspectiva dos idosos, cuidadores e profissionais de saúde. **R. Interam. Psicol.** 43(2), 2009. Available from <https://www.researchgate.net/publication/237111518_A_Aids_na_Terceira_Idade_na_Perspectiva_dos_Idosos_Cuidadores_e_Profissionais_de_saude_The_AIDS_in_the_Third_Age_in_the_Perspective_of_the_Aged_ones_care-givers_and_Profissionais_of_health>. Access em 22 Mar. 2019

SANTOS, Aliny de Lima; SILVA, Elza Monteiro da; MARCON, Sonia Silva. ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS COM DIABETES NO HIPERDIA: POTENCIALIDADES E LIMITES NA PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 27, n. 1, e2630014, 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000100313&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Mar. 2019. Epub Mar 05, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018002630014>.

SILVA, Henrique et al. Correlates of above-average cognitive performance among older adults: the SABE study. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 9, p. 1977-1986, set. 2014. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014000901977>. Access on 22 Mar. 2019

SOUZA, Marilza Amaral Henrique de et al. Perfil do estilo de vida de longevos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 819-826, 2016. Available from < http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v19n5/pt_1809-9823-rbgg-19-05-00819.pdf>. Access on 22 Mar. 2019

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-396-5

